

- Conservação do solo;
- Proteção dos recursos hídricos locais;
- Manutenção da biodiversidade associada;
- Sequestro e armazenamento de carbono;
- Formação de estoque madeireiro para aproveitamento futuro.

Nota de ressalva: *O aproveitamento futuro do acervo florestal fica condicionado ao respeito estrito às áreas ambientalmente protegidas identificadas neste laudo (corpos hídricos e áreas úmidas), devendo o proprietário observar todas as restrições legais e regulatórias incidentes antes de iniciar qualquer atividade de manejo.*

6. JUSTIFICATIVA PARA EXCLUSÃO DO INVENTÁRIO

Considerando:

1. A ocorrência de regeneração natural significativa na área;
2. A consolidação do povoamento de *Pinus* spp.;
3. O bom estado geral de desenvolvimento da floresta;
4. O interesse expresso do proprietário em manter e conduzir o povoamento para fins produtivos futuros;
5. A inexistência de intenção atual de supressão da vegetação;

Recomenda-se a retirada da área do Sr. Odair do inventário florestal destinado à supressão vegetal, uma vez que o objetivo inicialmente previsto deixou de existir.

A permanência da área no inventário poderia gerar estimativas e informações incompatíveis com a finalidade atual definida pelo proprietário, que passou a priorizar o manejo e a valorização do ativo florestal existente.

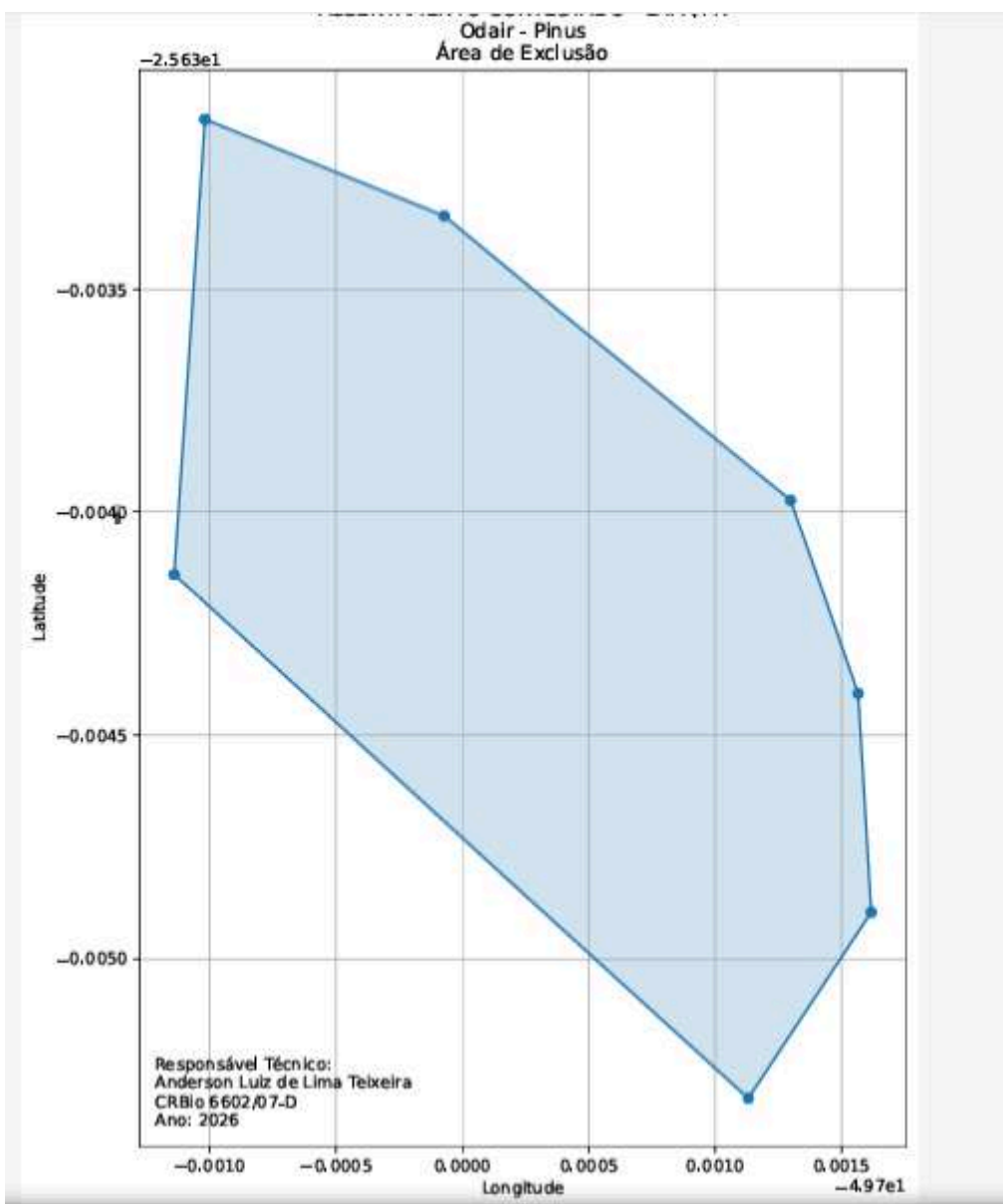
7. CONCLUSÃO

Com base na análise técnica realizada, conclui-se que a área apresenta cobertura florestal consolidada composta predominantemente por *Pinus* spp., com regeneração natural significativa, elevado potencial silvicultural e condições adequadas para manejo florestal futuro.

Dessa forma, recomenda-se tecnicamente sua exclusão do inventário florestal destinado à supressão, mantendo-se a área para conservação, condução silvicultural e aproveitamento econômico futuro da madeira produzida.

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO





Lapa – PR, 09 de setembro de 2026.

Anderson Luiz de Lima Teixeira

Biólogo – CRBio nº 66020/07 - D

Responsável Técnico

LAUDO TÉCNICO DE CARACTERIZAÇÃO FLORESTAL E JUSTIFICATIVA PARA EXCLUSÃO DE INVENTÁRIO FLORESTAL

1. IDENTIFICAÇÃO

Proprietário: Sebastião Carlos da Silva

Imóvel: Assentamento Contestado – Lote 20

Município: Lapa – PR

Finalidade: Caracterização de povoamento florestal de *Pinus spp.* destinado à produção de resina e justificativa para exclusão do inventário florestal destinado à supressão.

2. OBJETIVO

O presente laudo técnico tem por objetivo caracterizar a cobertura florestal existente na propriedade do Sr. Sebastião Carlos da Silva e apresentar justificativa técnica para a retirada da área do inventário florestal destinado à supressão vegetal, considerando que o povoamento possui finalidade econômica ativa relacionada à produção de resina e ao aproveitamento futuro da madeira.

3. METODOLOGIA

A caracterização foi realizada mediante análise visual de imagens aéreas obtidas por drone, observando-se:

- Estrutura do povoamento;
- Distribuição espacial dos indivíduos;
- Presença de regeneração natural por sementes oriundas do povoamento anteriormente implantado;
- Integração com remanescentes vegetacionais adjacentes;
- Potencial de manejo florestal sustentável.

A avaliação considerou ainda as informações prestadas pelo proprietário quanto ao histórico de uso e exploração econômica da área.

4. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA - Pinus - 0,73 hectare

A área apresenta predominância de *Pinus spp.*, em processo avançado de regeneração natural (invasão biológica), originada a partir de sementes de um antigo povoamento florestal implantado.

Observa-se a presença de indivíduos em diferentes estágios de desenvolvimento, decorrentes do processo natural de regeneração ocorrido ao longo dos anos, mantendo a ocupação florestal da área.

As imagens evidenciam:

- Formação predominantemente homogênea de *Pinus spp.*;
- Continuidade da cobertura florestal;
- Ausência de conversão para outros usos do solo;
- Inserção em paisagem rural com histórico de atividade silvicultural.

5. USO ECONÔMICO DA ÁREA

Conforme informações fornecidas pelo proprietário, o povoamento é utilizado para extração de resina de Pinus, atividade econômica tradicional que proporciona geração de renda sem necessidade de supressão imediata das árvores.

A resinagem constitui forma de aproveitamento sustentável do recurso florestal, permitindo:

- Produção contínua de resina;
- Manutenção da cobertura vegetal;
- Conservação do estoque florestal;
- Valorização econômica da propriedade;
- Produção futura de madeira ao término do ciclo produtivo.

6. ANÁLISE TÉCNICA

A vegetação observada não se caracteriza como área destinada à supressão ou conversão de uso do solo.

Ao contrário, verifica-se que:

- Houve regeneração natural por sementes oriundas do povoamento anteriormente implantado;
- O proprietário mantém interesse econômico direto sobre o recurso florestal;
- A atividade de extração de resina encontra-se vinculada à permanência das árvores em campo;
- Existe potencial para continuidade do manejo e aproveitamento futuro da madeira.

Sob o aspecto técnico e econômico, a manutenção do povoamento é plenamente justificável e compatível com práticas de manejo florestal sustentável.

7. JUSTIFICATIVA PARA EXCLUSÃO DO INVENTÁRIO FLORESTAL

Considerando que:

1. A cobertura atual resulta de regeneração natural, oriunda do povoamento anteriormente implantado;
2. O povoamento permanece exercendo função econômica;
3. O proprietário realiza aproveitamento produtivo por meio da extração de resina;
4. Não existe intenção de supressão ou mudança de uso do solo;
5. O proprietário optou pela manutenção e condução do povoamento para exploração econômica futura;

Recomenda-se a retirada da área do inventário florestal destinado à supressão vegetal, uma vez que a área permanece vinculada à atividade silvicultural e à exploração econômica sustentável dos recursos florestais existentes.

8. CONCLUSÃO

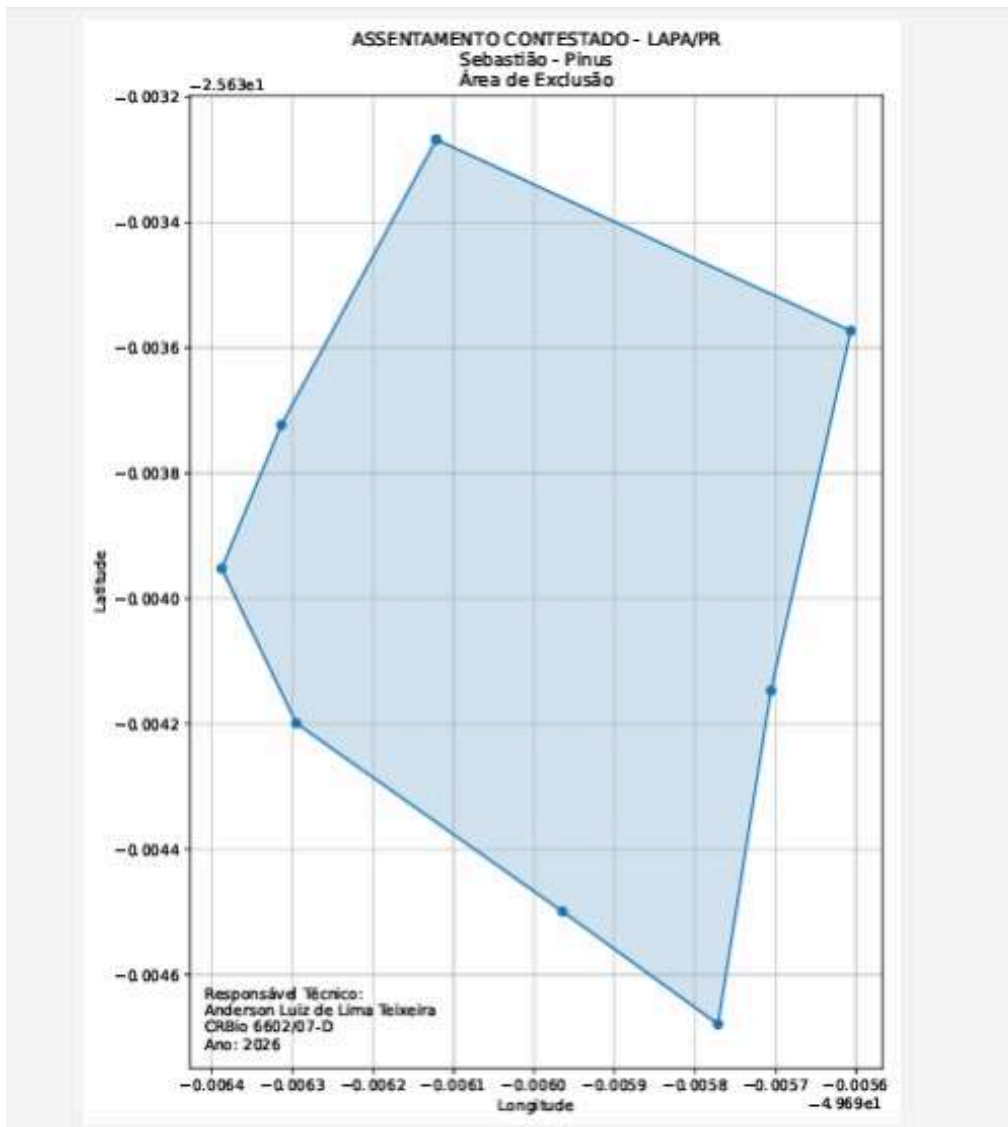
Após análise técnica das características observadas, conclui-se que a área é composta predominantemente por povoamento de *Pinus spp.* originado e mantido por processos de regeneração natural.

O povoamento possui finalidade econômica informada pelo proprietário e compatível com as condições observadas no povoamento, sendo utilizado para extração de resina e constituindo ativo florestal de interesse do proprietário.

Diante disso, recomenda-se tecnicamente sua exclusão do inventário florestal destinado à supressão, permanecendo a área destinada ao manejo florestal, à produção de resina e ao aproveitamento econômico futuro da madeira.

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO





Lapa – PR, 09 de setembro de 2026.

Anderson Luiz de Lima Teixeira

Biólogo – CRBio nº 66020/07 - D

Responsável Técnico

LAUDO TÉCNICO DE INCLUSÃO DE ÁREAS NO INVENTÁRIO FLORESTAL – ASSENTAMENTO CONTESTADO

1. IDENTIFICAÇÃO

Empreendimento: Assentamento Contestado

Município: Lapa – Paraná

Objeto: Revisão do Inventário Florestal com inclusão de áreas florestadas não contempladas no levantamento de dezembro de 2025.

Documento Base: Atualização de Inventário Florestal – Assentamento Contestado, elaborado para o INCRA em dezembro de 2025.

2. OBJETIVO

O presente laudo técnico tem por finalidade registrar e justificar a inclusão de áreas com ocorrência de povoamentos florestais de *Pinus spp.* e *Eucalyptus spp.* identificadas posteriormente ao inventário florestal apresentado em dezembro de 2025.

A avaliação foi realizada mediante análise espacial dos polígonos georreferenciados disponibilizados em arquivo KML, levantamentos in loco e aerolevantamento, confrontando-se as áreas identificadas com o mapeamento constante do inventário oficial.

3. FUNDAMENTAÇÃO TÉCNICA

O inventário utilizou metodologia baseada em sensoriamento remoto, Sistema de Informações Geográficas (SIG), imagens Sentinel-2, aerolevantamento com drone e validações em campo.

A identificação posterior de novos povoamentos florestais demonstra a necessidade de atualização cartográfica complementar, procedimento

tecnicamente admissível em inventários florestais quando novas evidências espaciais indicam omissões de áreas produtivas.

4. ÁREAS IDENTIFICADAS PARA INCLUSÃO

A partir da análise do arquivo georreferenciado fornecido, foram identificados os seguintes polígonos com potencial florestal passíveis de inclusão no inventário:

Área Total a Incluir

ID	Descrição	Hectares
01	Eucalipto	2,14
02	Pinus	1,09
03	Eucalipto	2,67
04	Pinus	3,68
05	Pinus	6,69
06	Pinus	7,99
07	Pinus	4,17
08	Pinus	0,29
	Total	28,71

4.1 MAPA DAS ÁREAS PROPOSTAS PARA INCLUSÃO

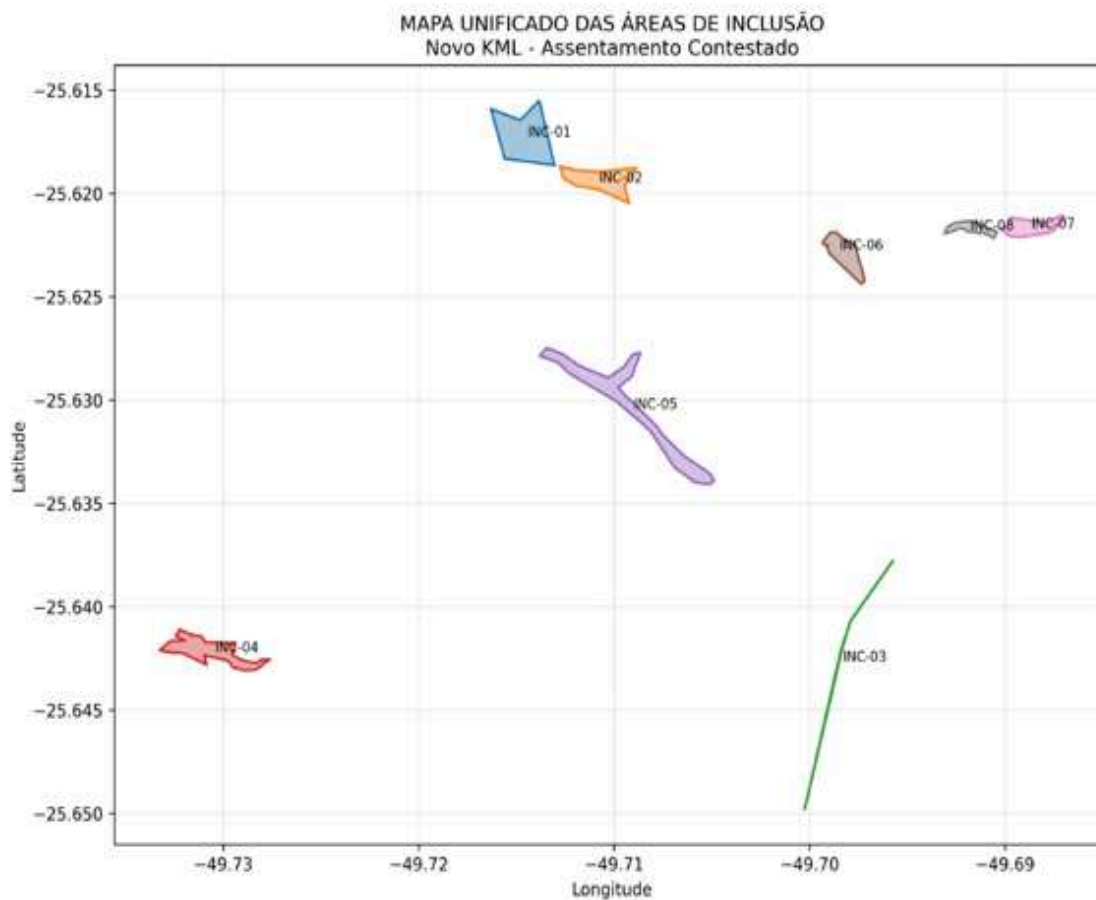
A Figura 1 apresenta a distribuição espacial dos polígonos identificados no arquivo georreferenciado utilizado nesta análise. Os polígonos representam áreas com ocorrência de povoamentos florestais que não constavam na atualização do

inventário florestal do Assentamento Contestado e que, após avaliação técnica, são recomendados para inclusão na base cartográfica oficial do inventário.



Figura 1 – Mapa das áreas propostas para inclusão no Inventário Florestal do Assentamento Contestado.

Mapa Unificado das Áreas de Inclusão



5. DESCRITIVO DAS ÁREAS

ÁREA 1 e 2 – EUCALIPTO E PINUS

Área identificada:

Área 01 – Eucalipto - 2,14 hectares

Área 02 - Pinus - 1,09 hectares

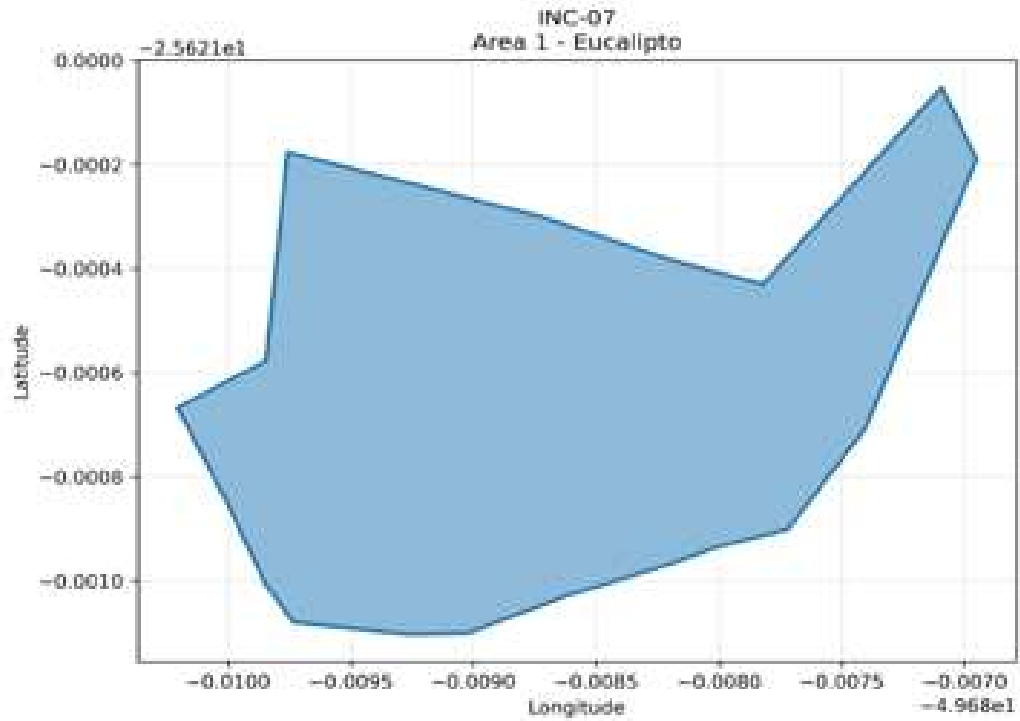
Área estimada: 3,23 hectares

A área apresenta cobertura florestal composta por povoamentos mistos de *Eucalyptus spp.* e *Pinus spp.*, distribuídos em talhões com características típicas de plantios silviculturais. Observa-se padrão de ocupação compatível com exploração florestal, apresentando alinhamento e homogeneidade estrutural característicos de povoamentos implantados.

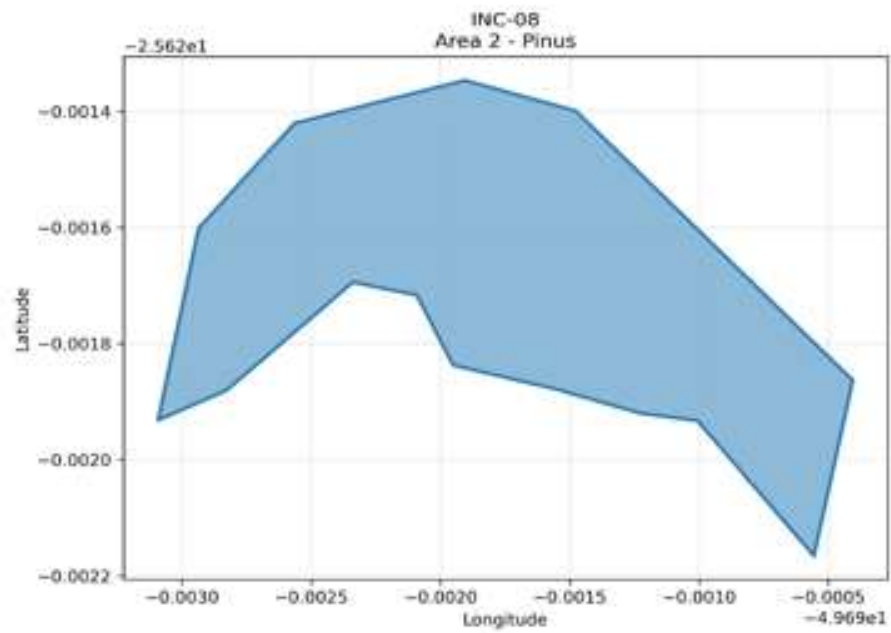
As áreas 1 e 2 correspondem, respectivamente, a povoamentos de *Eucalyptus spp.* e *Pinus spp.*, individualizados cartograficamente para fins de inventário e valoração.



INC-07 - Area 1 - Eucalipto



INC-08 - Area 2 - Pinus



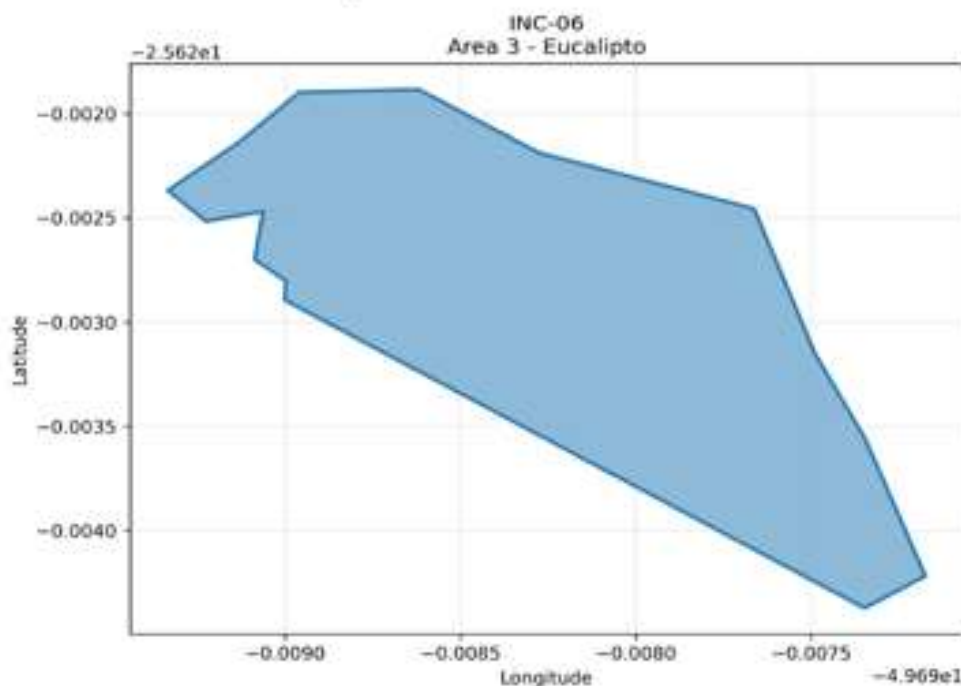
ÁREA 3 – EUCALIPTO

Área estimada: 2,67 hectares

A área apresenta cobertura florestal homogênea composta por *Eucalyptus* spp., com características típicas de plantio silvicultural. O povoamento apresenta continuidade espacial e potencial produtivo compatível com áreas destinadas à produção florestal.



INC-06 - Area 3 - Eucalipto



ÁREA 4 – PINUS

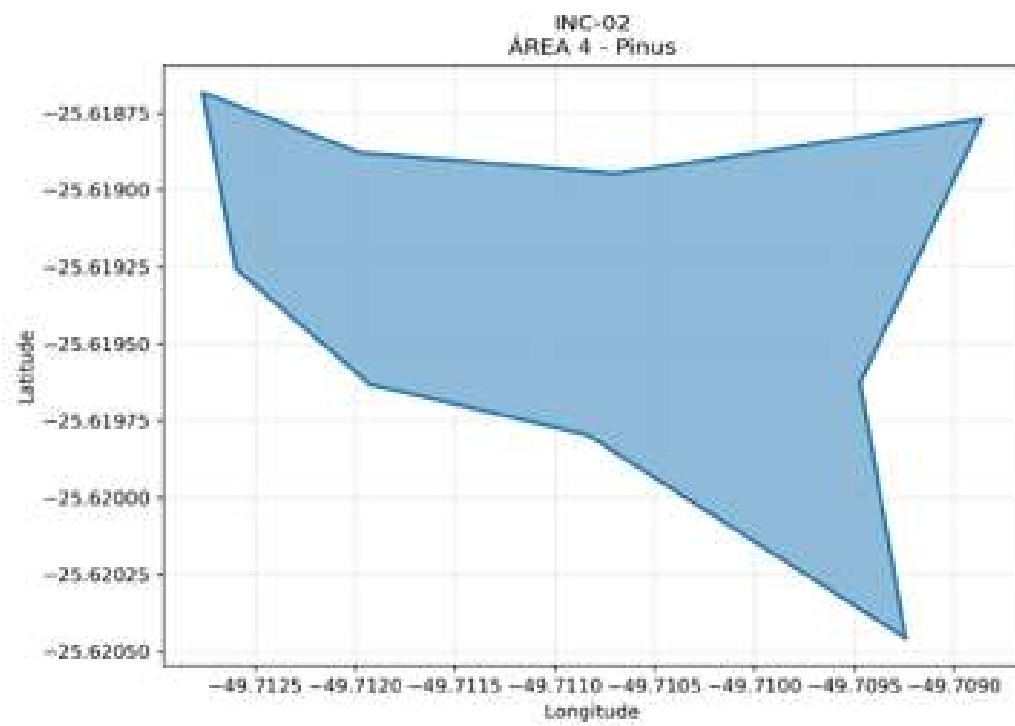
Área estimada: 3,68 hectares

A área apresenta cobertura florestal homogênea composta predominantemente por indivíduos de *Pinus* spp., com características compatíveis com plantio silvicultural. O povoamento apresenta continuidade espacial e densidade compatível com áreas destinadas à produção florestal.

Em razão da existência de estoque florestal consolidado, recomenda-se sua inclusão no Inventário Florestal.



INC-02 - ÁREA 4 - Pinus



ÁREA 5 – PINUS

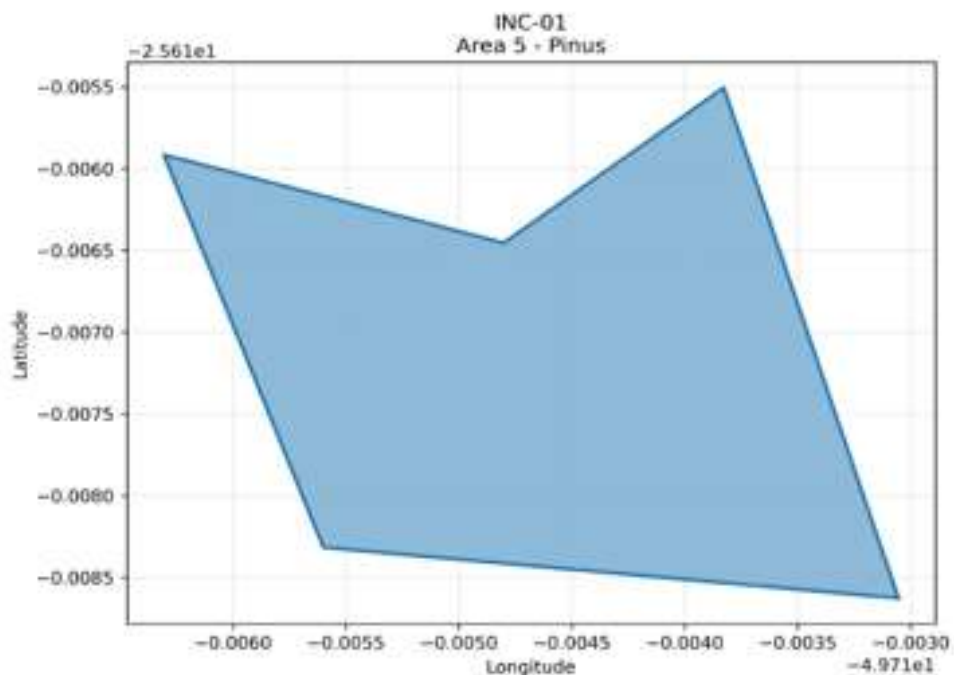
Área estimada: 6,69 hectares

A área corresponde a povoamento florestal de *Pinus* spp. com cobertura arbórea contínua e características típicas de reflorestamento comercial. O polígono apresenta elevado potencial produtivo e estoque florestal expressivo, justificando sua incorporação ao inventário oficial.



Mapas Individuais - Áreas de Inclusão (Novo KML)

INC-01 - Area 5 - Pinus



ÁREA 6 – Pinus

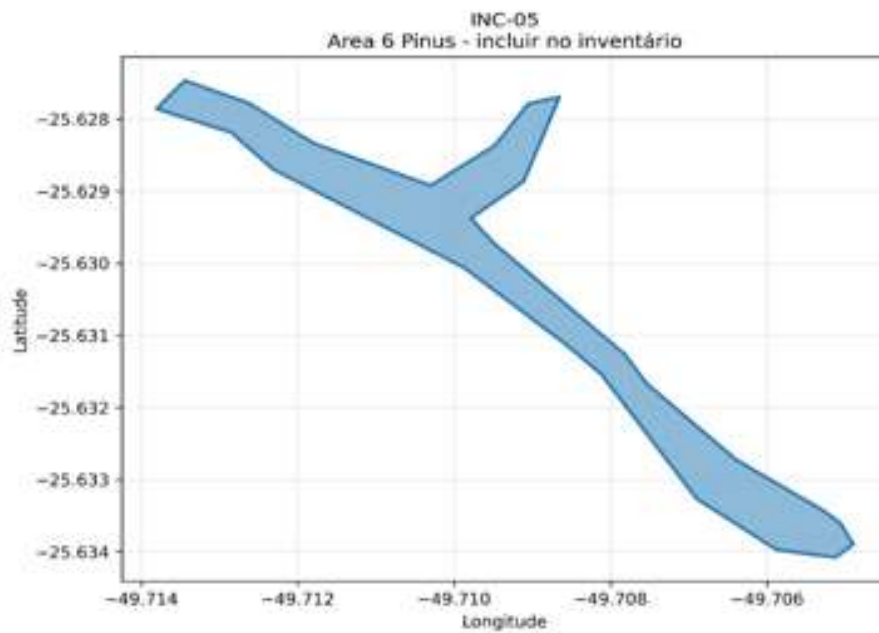
Área estimada: 7,99 hectares

O polígono apresenta predominância de Pinus spp., formando maciço florestal contínuo com características compatíveis com povoamento implantado para fins silviculturais. A área representa parcela significativa do estoque florestal

adicional identificado e deve integrar os cálculos volumétricos do inventário.



INC-05 - Area 6 Pinus - incluir no inventário



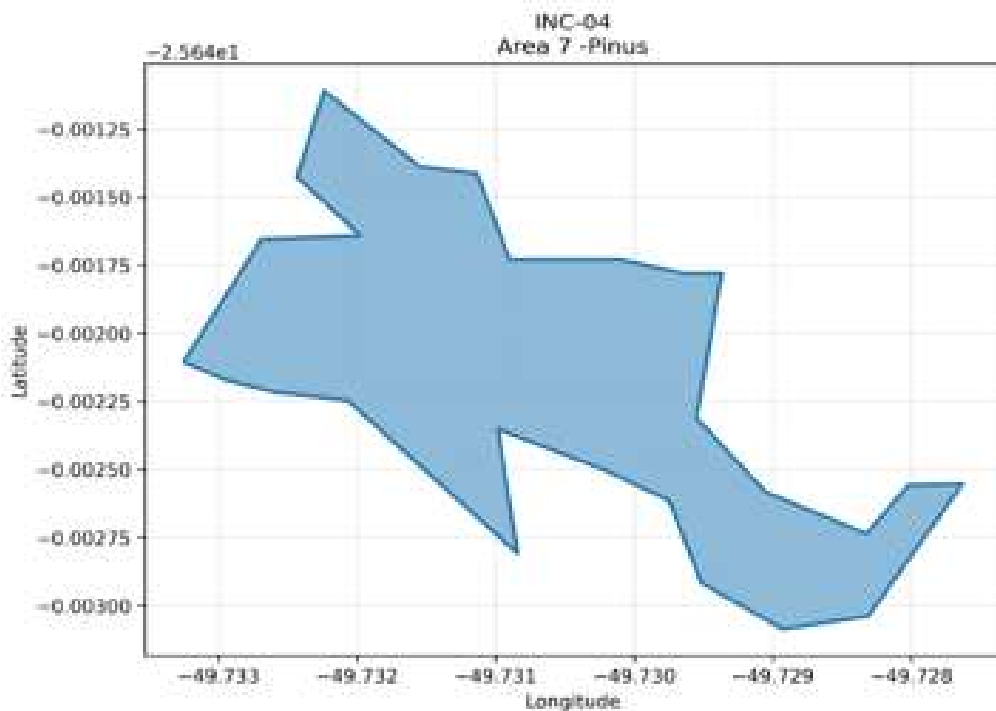
ÁREA 7 – PINUS

Área estimada: 4,17 hectares

A área apresenta povoamento homogêneo de *Pinus* spp., com cobertura florestal consolidada e potencial produtivo relevante. Recomenda-se sua inclusão integral no Inventário Florestal.



INC-04 - Area 7 -Pinus



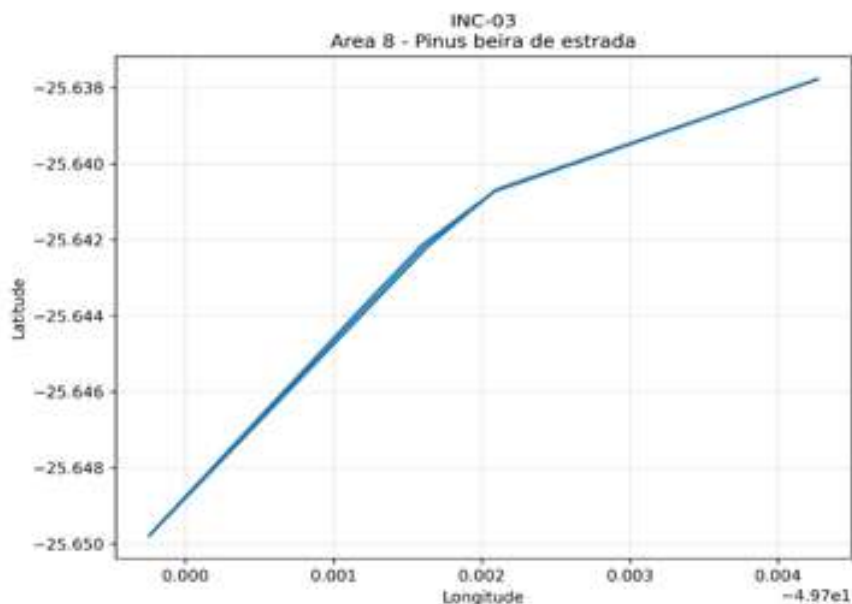
ÁREA 8 – PINUS BEIRA DE ESTRADA

Área estimada: 0,29 hectare

Trata-se de pequeno núcleo florestal composto predominantemente por indivíduos de *Pinus* spp. localizado adjacente ao sistema viário interno. Apesar da reduzida extensão, a área apresenta cobertura arbórea efetiva e integra o conjunto de povoamentos florestais não contabilizados no levantamento anterior.



INC-03 - Area 8 - Pinus beira de estrada



7. CONCLUSÃO

Após análise técnica do material geoespacial disponibilizado, conclui-se que existem áreas florestadas não contempladas na Atualização de Inventário Florestal do Assentamento Contestado, recomendando-se sua inclusão formal na base cartográfica e nos cálculos volumétricos do inventário.

A área adicional identificada totaliza aproximadamente **28,71 hectares**, composta predominantemente por povoamentos de ***Pinus spp.* e *Eucalyptus spp.***, devendo ser incorporada aos mapas temáticos, planilhas de área, cálculos volumétricos e estimativas econômicas do inventário florestal vigente.

O presente laudo reflete a interpretação técnica das informações georreferenciadas disponibilizadas e visa subsidiar a revisão e atualização do inventário florestal do Assentamento Contestado.

Lapa – PR, 09 de setembro de 2026.

Anderson Luiz de Lima Teixeira

Biólogo – CRBio nº 66020/07 - D

Responsável Técnico

ANEXO VIII - MANIFESTO DOS ARQUIVOS DIGITAIS GEOREFERENCIADOS

Assentamento Contestado - Lapa/PR | Versão retificada de 09/09/2026

Arquivo KML	Finalidade	Plac.	SHA-256 (prefixo)
Sebastião - Pinus - Excluir (1).kml	Exclusão - Sebastião Carlos da Silva	1	9ad8a594740bc6b2...
Odair - Pinus - Excluir (1).kml	Exclusão - Odair Trizote Saldanha	1	f5bdbbc34ce7574b...
Nilvo - Eucalipto - Excluir (1).kml	Exclusão - Nilvo Ristoff Martins	1	5a9ac88336c8b3fa...
Incluir (2).kml	Inclusão - 8 polígonos	8	7ee1057250709edd...
Carlos - Eucalipto - Excluir (1).kml	Exclusão - Carlos Neudi Finhler	1	603ad553a7873e21...
Diva - Eucalipto área 02- Excluir (1).kml	Exclusão - Diva Silveira Pavan - Área 02	1	6c376a10f1a44073...
Diva - Eucalipto área 01- Excluir (1).kml	Exclusão - Diva Silveira Pavan - Área 01	1	d0abdebcd6d29410...

O arquivo "Incluir (2).kml" contém oito placemarks, correspondentes às Áreas 01 a 08. Os demais seis arquivos de exclusão contêm um placemark cada, totalizando 14 polígonos no conjunto da retificação.

Os arquivos KML originais encontram-se incorporados como anexos digitais no PDF consolidado. O arquivo "Manifesto_Integridade_SHA256.txt", também incorporado, contém os hashes SHA-256 completos de todos os documentos e arquivos geoespaciais utilizados.